

SISTEMA ESPECIALISTA QUE AUXILIA O CULTIVO DE MANDACARU VOLTADO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA E ALIMENTO NO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunas: Juliana Vieira de Carvalho e Barbara Nunes Malhone

Orientador: Prof. Caique Zaneti Kirilo

Curso: Sistemas de Informação

Campus: Paraíso

O Nordeste brasileiro tem como bioma predominante o cerrado e a caatinga, ambos biomas em que o calor e a falta de chuva são predominantes, e em regiões no interior que ficam longe dos grandes centros, sofrem ainda mais com isso, já que muitas das vezes não se tem água encanada ou nem mesmo saneamento básico, o mandacaru surge como um coringa para trazer alívio a muitas pessoas que vivem do campo e da pecuária. O mandacaru (*cereus jamacaru*) surge como um curinga para ajudar a aliviar as adversidades enfrentadas por eles, já que pode ser usado de forma alimentícia, medicinal e até mesmo artesanal. Com isso é possível ajudar a diminuir o impacto dessa situação ajudando assim o sertanejo que cuida da sua família, campo e pecuária a ter uma saída. O projeto consiste em um controle e acompanhamento de crescimento para que ajude a ter melhores predições do mandacaru já que, eles possuem tempo de crescimento diferente, logo terão armazenagens diferentes e darão frutos em tempo diferentes e todo esse controle será passado através da temperatura que ele se encontra, a umidade do ar assim como do solo e a chuva que cai, pois por mais que chuvas não sejam constantes no nordeste, o excesso d'água pode afetar negativamente o mandacaru, então esperamos que esse o monitoramento assistido do mandacaru possa amenizar as condições em que se encontram os nordestinos e os animais.